

ASSIGNATURAS

CAPITAL
Semestre 4\$000
PELO CORREIO
Anno 9\$000
Numero avulso 200 réis
Pagamento adiantado

SUL-AMERICANO

REDACÇÃO

RUA TRAJANO, N. 10 B

A assignatura pôde começar
em qualquer dia, mas
acaba sempre em fim de
Março, Junho, Setembro ou
Dezembro.

ORÇAM IMPARCIAL

PROPRIETARIO: FRANCISCO D'ASSIS COSTA — REDACTORES DIVERSOS

A TISICA

Em nosso ultimo artigo fizemos o historico desta fatal molestia, de accordo com os conhecimentos que possuímos e terminámos pedindo ao sr. dr. Urbano da Motta, em nome dos que soffrem—não abandonar a ideia da organização da Liga contra a tuberculose—uma vez já tentada por S. S.

Estamos certos de que esse humanitario medico não tardará em desfaldar essa bem-fazeja bandeira e por consequencia é preciso que nos aprestemos, afim de pressurosos procurarmos o abrigo que produzirá a sua sombra.

O fim da Liga não é, como muitas pessoas pensam e dizem, retirar o doente do seio da familia e conduzi-lo a um hospital de isolamento, não.

A Liga contra a tuberculose será para prestar soccorros aos seus associados doentes e necessitados e evitar que esta horrivel molestia se transmita ás pessoas da familia—empregando-se para isso os meios indicados e recommendados pela sciencia.

O fim é muito louvavel.

Porque, pois, negar-se apoio á fundação dessa Liga, cujo objectivo é exclusivamente beneficiar?

Na Capital Federal os serviços prestados pela Liga são os melhores possiveis, como se poderá verificar pelas noticias publicadas nas gazetas d'ali. Em outros logares organisam-se, fundam-se associações com identico fim: porque, pois, recusarmos o nosso contingente—como já se fez—ao que só produzirá beneficios?

Ajudemos a pôr em pratica essa idéa proveitosa.

Poahamos de parte esta apathia que nos tem avassallado.

Quebrems os laços que nos ligam á esse indifferentismo egoista, sem razão de ser.

Unamo-nos e tractemos de levar de vencida esta hydra que tem ceifado tantas vidas preciosas, lançando na noite escura, medonha da orphandade pobres e innocentes creancinhas.

ATHAYDE JUNIOR.

Grupo D. P. Primeiro de Setembro

Em beneficio das obras do Asylo de Orphãos, o grupo dramatico «Primeiro de Setembro» realisará no proximo sabbado um espectáculo, levando á scena o importante drama em 1 prologo e 4 actos *O filho do montanhês*.

DA ECONOMIA

I

DA IMPORTANCIA DA ECONOMIA

Para demonstrar que a economia é uma cousa muito importante, basta considerar que ella é o resultado do trabalho e da reflexão.

A economia, que pôde ser considerada como a segunda providencia do genero humano, na phrase de Mirabeau, é sancionada, já pela palavra de Deus escripta na Biblia, já pela palavra de Deus escripta no immenso livro da natureza.

No Evangelho encontramos o seguinte: «E como já estiveram fartos, disse a seus discipulos: recolhei os pedaços que sobejaram, para que nada se perca.»

Os que sabem ler no livro da natureza, encontram nelle esta grande verdade:—*Na natureza não se perde cousa alguma.*

A palavra *economia*, segundo sua estymologia, quer dizer *directão de uma casa*; em sua acceção mais ampla, quer dizer *o judicioso emprego de todas as cousas*.

Com effeito, ser economico não é só saber moderar os gastos, ser economico é, tambem, saber empregar o tempo e a intelligencia.

E' preciso que todos se convençam de que o dinheiro está muito abaixo da intelligencia!

Com o bom emprego da intelligencia ganha-se dinheiro; mas com o bom emprego do dinheiro não se ganha intelligencia.

Si devemos evitar a perda de dinheiro e de tempo, com mais forte razão devemos evitar a perda da saúde, da força (quer physica, quer moral), da intelligencia, da memoria, da razão, da calma, da paciencia, da coragem, da energia, da prudencia, etc.

Um excellento modelo do homem economico temol-o em Benjamin Franklin, que merece o nome de *sábio*; porque realizou a economia em toda a sua extensão.

Sábio não é aquelle que tem a cabeça cheia de theorias; sabio é tão sómente aquelle que sabe dominar as suas paixões.

Examinemos as obrigações que o Socrates americano se impoz a si mesmo.

Eil-as:

1.^a TEMPERANÇA.—Não comer até a saciedade, nem beber até a embriaguez.

2.^a SILENCIO.—Não dizer senão o que puder servir aos outros e a si mesmo.

3.^a ORDEM.—Cada occupação a seu tempo, cada coisa em seu logar.

4.^a RESOLUÇÃO.—Tomar a resolução de fazer o que se deve e não vacillar em cumprir o que se tem resolvido.

5.^a ECONOMIA.—Não despendar senão o que for necessario a si e aos outros; mas nunca dissipar.

6.^a TRABALHO.—Não perder tempo, trabalhar sempre em alguma cousa util; abster-se de tudo quanto for desnecessario.

7.^a SINCERIDADE.—Não usar de subterfugios: pensar com innocencia e justiça, falar como pensar.

8.^a JUSTIÇA.—Não prejudicar a ninguém, quer injuriando-o, quer deixando de fazer todo o bem que lhe dever.

9.^a MODERAÇÃO.—Evitar os extremos, não retribuir as injurias como ellas parecem merecer.

10. ACEIO.—Não deixar de ser aceiado nem do corpo, nem no vestuario, nem na casa.

11. TRANQUILLIDADE.—Não se occupar com bagatelas, incidentes communs ou inevitaveis.

12. HUMILDADE.—Imitar Jesus Christo e Socrates.

Analizando bem as mencionadas prescripções do Socrates americano, verifica-se que elle empregou o termo *economia* em acceção restricta; vê-se, porém, que as doze prescripções se referem todas á economia, tomada esta palavra na sua acceção mais ampla.

Economico é o homem sobrio, porque, diminuindo o trabalho do estomago, poupa, tambem, as suas forças; economico é todo aquelle que é aceiado no corpo, no vestuario e na casa, porque trata assim da conservação de sua saúde como da conservação do fato, da casa e de tudo o que nesta se contém; economico é todo homem que evita incommodos e a perda da tranquillidade; economico, finalmente, é todo aquelle que sabe em tudo guardar a devida moderação.

A economia bem entendida não pôde separar-se da hygiene, nem da logica, nem da moral; porque a saúde, o juizo e a virtude constituem a triplice condição do bem estar da humanidade,—a trilogia de que se deriva a felicidade relativa, a unica possivel neste valle de lagrimas!

Não é só o dinheiro que se deve poupar; devemos, tambem, poupar o tempo, as forças, as emoções.

Até a ira é preciso poupal-a, como o diz Le-gouvê.

O homem irado é semelhante a uma machina movida pelo vapor: é mister saber moderar-lhe a força.

Quem cede frequentemente á ira, si não vai parar em uma enxovia, ou num hospicio de alienados, no fim de alguns annos virá a perder completamente a energia.

Em summa, ser verdadeiramente economico é ser moderado em tudo: ser moderado em tudo é ser verdadeiramente sabio.

Fica, pois, demonstrada a importancia da economia.

A. P.

No proximo domingo realisar-se-ha com toda a pompa, nesta capital, a festa do Espirito Santo, da qual é festeiro o nosso amigo Eduardo Horn.

No paquete *Prudente de Moraes* seguiu para a capital da Republica, afim de tomar parte nos trabalhos do Congresso o deputado Francisco Tolentino Vieira de Souza.

METAMORPHOSE

A João Adolpho F. de Mello

Soluça, geme, suspira
O teu caro violino;
Tem poder mago, divino,
Subjuga a fera mais dura.
Oh! empresta-m'o um instante!
Eu quero ir radiante
Vencer aquella que zomba
Dos meus protestos de amor.
Tem sido um monstro, um horror;
Hei-de tornal-a uma pomba!

Mario.

Resurreição

A pobre flôr morreu pouco a pouco, esperando uma gota do orvalho vivificador.

O Anjo da noite, porém, suspendera o pranto, negara-lhe essa lagryma celeste, e sorria satisfeito vendo a pobre flôr morrer ante-gosando o praser de tel-a juncto a si nas regiões ethereas, desconhecidas.

E a pobresinha morreu a mingoa dessa gota que vivifica.

Assim tambem o meu triste coração finava-se, finava-se por não possuir o teu amor—ó minha amada—balsamo regenerador, gota salvadora.

Mas tu não lhe recusaste—como o Anjo da noite—essa lagryma ardentemente almejada; não sorriste observando o pobre orphão de teu affecto, morrer aos poucos, vagorosamente; não.

Enterneceste-te. Amaste-me.

E este amor restituiu a vida ao meu pobre coração quasi morto ao jubilo, á fé, á crença pura.

Bemdito seja o teu amor, rocio abençoado, balsamo consolador, que salvou o meu coração, que pendia—qual flôr myrrhada—para o abysmo insondavel da descrença, da incredulidade!...

S.

A Imprensa

Lemos algures:

« Não o conheceis ?

E' um exercito.

E sempre em pé de guerra, de ha quatro seculos para cá.

Todavia, um exercito original.

Os soldados, de chumbo e antimonio, combatem immoveis.

Estandarte é feito de trapos.

O lemma—*liberdade e luz*.

Quartel não possui, uma arma de fogo, nem um cartucho de pólvora.

Todo e qualquer pode arvorar-se em general, de um dia para outro, contante que seja um cérebro pensante e saiba dizer.

O acampamento onde se fere a grande batalha de luz, tanto pôde ser uma rua como uma praça, uma casa como um trem, o oceano como um coração.

E essa luz não se propaga sem sangue, que inunda a soldadesca; mas sangue preto.

Ainda não conheceis a mysteriosa individualidade ?

E' a imprensa

A imprensa é o exercito.

Os soldados são os typos; o estandarte o jornal, cuja missão é luz e liberdade; o quartel a typographia; os generaes os redactores; o campo belligerante a sociedade; o sangue é a tinta benefica que dá voz á esses soldados de chumbo.

Ha quatro seculos que este exercito combate pela luz. E ás vezes tambem pelas trevas contra a luz.

Padre SENNA FREITAS.

A serviço da casa Miguel Silva, seguiu para o norte do Estado o nosso amigo Amiloquio Marques.

PALESTRA ASTRONOMICA

O ASTRO ERRANTE

Depois do dia 7, ultima data de nossas observações sobre o cometa que continúa a ser visivel logo depois do anoitecer, o céu permaneceu nublado durante trez dias.

Em compensação, porém, no dia 11 a atmosphera tornou-se de uma pureza admiravel, e á hora do costume pudemos distinguil-o em marcha para o grande quadrilatero de Orion.

O nucleo era inferior a 3ª grandeza. A cauda recta media ainda 6°, e a recurvada, 23°, passava esta entre Rigel e o esplendido systema de Theta, e ia extinguir-se na constellação da Lebre.

No dia seguinte nada de notavel apresentava senão a sensivel diminuição do brilho e menos velocidade em sua marcha, reduzida então a 2° em 24 horas.

Tendo reinado o máo tempo durante os dias 13 e 14, voltámos novamente a 15 a espiar o astro vagabundo, que havia aproveitado aquelle intervallo para penetrar no quadrilatero. Pairava entre o mais occidental dos Tres Reis e Betelgeuse. Estimámos em um pouco menos de 4ª grandeza a luz emittida pelo nucleo. As caudas continuavam visiveis, mas já muito enfraquecidas. Diminuiu ainda a velocidade da marcha; computamol-a em 1° 30' por dia.

As observações de 16 e 17, feitas ambas sob um céu magnifico, confirmam que o astro que por tantas noites prendeu-nos a attenção, vai caminhar do infinito, distanciando-se rapidamente da nossa morada terrestre.

No ultimo dia achava-se elle a 2° 55' ao sul de Betelgeuse, prestes a deixar Orion para projectar-se sobre a constellação do Licorne, onde é de suppor que, —já pela distancia, já pela luz da lua, cujo crescente vai surgir em breve ao poente,—elle se furte aos nossos olhos, reforçados mesmo pelos instrumentos de observação.

SUFI JUNIOR.

24 DE MAIO

Nesta capital uma commissão de civis e militares promove grandes festas para comemorar solemnemente, a 24 do corrente, o 35º anniversario de um dos maiores feitos d'armas do exercito brasileiro no Paraguay —o combate de Tuyuty.

Para esta festa, que constará de *marche aux flambeaux*, batalha de flores, alvorada, iluminação e ornamentação do jardim Almirante Gonçalves bem como dos quarteis da guarnição, vão ser convidadas as escolas publicas e particulares, imprensa, associações, autoridades, commercio e o povo em geral.

Que a commissão encontre em todas as classes sociaes o apoio que merece tão levantada idéa, são os nossos desejos.

Para a capital federal, onde vão tomar assento no Congresso, seguiram no paquete Santos, o senador dr. Hercilio Pedro da Luz e o deputado José Arthur Boiteux.

RETALHOS

O PHONOGRAPHO-PROFESSOR

Ha alguns mezes um professor lembrou-se de aproveitar o phonographo para o ensino das linguas.

Tinha elle mais discipulos do que podia ensinar pessoalmente—e fazendo experiencias cedo achou que podia preparar cylindros que, tão clara e sonoramente, como elle repetiam a lição. Hoje muitos dos seus discipulos aprendem linguas em suas casas.

Elle os supprime de um phonographo, de cylindros e um livro. O livro educa a vista e o phonographo o ouvido. Quando o discipulo quer que um som especial seja repetido não precisa mais interromper a aula, basta parar o phonographo e voltar o cylindro para traz.

O «linguagemphono», como o intitula, parece susceptivel da maior expansão.

AS MENORES REPUBLICAS

A menor republica, quanto á extensão é Goust e quanto á população é Tavolara.

A de Goust tem apenas uma area de uma milha e fica no planalto de uma montanha nos Pyreneus, entre a França e Hespanha, e ambos estes paizes a rodeiam.

Ella é governada por um presidente e um conselho de 12 membros.

Foi fundada em 1648 e tem 130 habitantes. O presidente exerce ao mesmo tempo os cargos de collecter das rendas, lanchador e juiz.

PRIMAVERAS

Festejaram ante-hontem seus anniversarios natalicios os nossos amigos João Felix Cantalicio Costa e Antonio Venancio Costa, e o pequeno Erico, filho do nosso amigo Fernando Caldeira de Andrada; hoje, o nosso amigo Manoel José Fernandes.

Para a cidade do Itajaby, onde vai exercer o cargo de juiz de direito, seguiu no paquete Laguna, com sua exma. familia o dr. Antonio Wanderley Navarro Pereira Lima que nos dirigio um cartão de despedida.

A negocio, seguiu para o Rio de Janeiro no Santos, o nosso amigo José do Patrocínio Lima.

RETRIBUINDO

A MARIO

Eu te agradeço, Mario delicado,
a decima mimosa offerecida;
embora em verso bem metrificado
cantaste uma paixão nunca sentida!
Tu, que vives feliz e sempre ao lado,
d'aquella a quem juraste amor e vida,
—porque cantas a dôr, a desventura,
—porque cantas a morte,—a sepultura?
Seja teu canto—o canto da verdade!
Não mintas, no carpir, ao vario mundo!
Deve tanger a lyra—a lealdade,
e nunca o falso sentimento immundo!
Vives feliz? pois goza a flicidade!
Não zombes do pezar, sempre profundo!
Oh! deixa que, na minha soledade,
cante a dôr, a viuvez,—cante a saudade!

Simoniade

ASTRONOMIA

HISTORIA DA TERRA

POR C. FLAMMARION

A astronomia reina sobre a immensidade dos tempos como sobre a immensidade do espaço. Ultimamente nos occupamos aqui, de concerto com um dos nossos mestres na sciencia, das leis geraes que presidiram á formação da nebulosa solar e ao nascimento dos mundos. Talvez não seja hoje sem interesse lançar um olhar sobre o nosso planeta em seu estado primordial e aproveitar esta circumstancia para ver desfilhar perante nós o panorama das idades desaparecidas.

Houve tempo em que a humanidade não existia. A Terra offerecia então um aspecto completamente differente do que apresenta em nossos dias. Em lugar da vida intelligente, laboriosa e activa que circula em sua superficie; em lugar d'essas cidades populosas, d'essas villas, d'essas habitações, d'esses campos cultivados, d'essas vinhas, d'esses caminhos de ferro, d'esses navios, d'essas fabricas, d'essas officinas, d'esses palacios, d'esses monumentos, d'esses templos, em lugar d'essa incessante actividade humana que explora actualmente todas as forças da natureza, penetra as profundezas do solo, interroga os enigmas do Céu, estuda os acontecimentos do Universo, e parece concentrar sobre si mesma toda a historia da criação; só havia florestas selvagens e impene-tráveis, rios escoando-se silenciosamente entre ribas solitárias, montanhas sem espectadores, valles sem cabanas, tardes sem devaneios, noites estrelladas sem com-templadores. Nem sciencia, nem litteratura; nem artes, nem industria; nem politica, nem historia; nem palavra, nem intelligencia, nem pensamento. Então os dramas e as comédias da vida humana erão desconhecidos sobre o nosso planeta. A affeição e o odio, o amor e o ciúme, a bondade e a maldade, o enthusiasmo, a dedicação, o sa-crificio, todos os sentimentos nobres ou perversos, que constituem a urdidura da condição humana, não tinham nascido ainda. Os cidadãos da patria terrestre existião sem saber-o e trabalhavão sem objecto. Erão o pesado mastodonte esmagando sob seus passos as flores já des-brochadas nas clareiras, o colossal megathérium esca-rando com o focinho as raizes das arvores, o mylodon robusto roendo os ramos baixos dos carvalhos, o dino-saurio giganteum, o maior dos mamíferos terrestres que teem existido, mergulhando as compridas defezas no fundo das aguas para arrancar-lhe as plantas fécule-nas; erão tambem os macacos mesopithecus e dryopi-thecos, que perneavão com agilidade sobre as collinas da Grecia antediluviana e davão origem á familia sobre as alturas do Parthenon.

Continua.

Do nosso amigo Ary Cabral recebemos a participação de seu casamento com a exma. sra. d. Luiza Rodrigues Cabral, acto este que se reali-sou em 27 do passado, na cidade da Laguna.

Agradecendo a gentileza da participação, de-jamos ao novel par muitas felicidades.

FOLHETIM

(43)

Teixeira e Souza

MARIA

A MENINA ROUBADA

lo, sentiu todos os tormentos de sua paixão, e todas as amarguras de sua morte! Foi ali onde o homem Deus coberto de sangue, que transpirava em seus di-vinos póros, em forma de bagas de suor, pedira a seu Eterno Pai que removesse d'elle, si era possí-vel, o cálix da amargura! Foi ali onde com peso de morte pesou em sua divina cabeça o genero humano inteiro, porque elle sabia que a maior parte de seu sangue seria desperdiçado! Sabia que tantas lições de amor, desinteresse e caridade; tanta e tão subli-me abnegação, tanta e tão suprema dedicação; tan-tos e tão solennos exemplos de humildade, fra-ternidade e clemencia, tudo para felicidade dos homens; tanto e tão precioso sangue, que se ia derramar até a ultima gota; tudo seria olvidado, tudo perdido, e tudo desprezado, porque os ho-mens, por excesso de um diabolico orgulho, ama-riam a sua desgraça, para não serem agradecidos ao beneficios de seu Salvador!

E' pois o Gethesemani um lugar de angustias. Agora os malvados, agora os patifes, os demais ho-mens têm na vida o seu Gethesemani; e mais ou menos longo, mais de uma vez as almas boas soffrem o seu Gethesemani. O homem, que tinha diante

Crime?

Hoje, pela manhã, appareceu fluctuan-do junto ao caes do Largo Treze de Maio, o cadaver de uma criança do sexo feminino, de côr branca e recém-nascida.

Descoberto por um menino, este apres-sou-se a chamar algumas pessoas, que ve-rificando a verdade, immediatamente leva-ram o occorrido ao conhecimento da auto-ridade policial, que comparecendo ao local, fez retirar da agua o corpo da inditosa creança que já se achava em parte devora-da pelos corvos, faltando um dos bracinhos, que foi encontrado na areia, e os intestinos.

A autoridade fez proceder ao corpo de delicto e abriu inquerito.

Cumpra tambem a todas aquellas pes-soas que teem coração auxiliar a autorida-de nessa empreza, para que não fique im-pune tão monstruoso crime, que outro qua-lificativo não merece o acto que vimos de relatar.

Pelo sr. superintendente municipal, nos foi remettido um exemplar da lei orçamentaria do Conselho Municipal de Florianopolis para 1901. Agradecemos.

O nosso amigo Arthur Alvim, que se acha actualmente em Porto-Alegre, passou pelo desgosto de perder ha dias o seu filhi-nho Eurico.

Ao sr. Augusto Rangel Alvim, digno inspector da Alfândega, e áquelle amigo testemunhamos o nosso pesar.

PARNASO

MOTE

Na natureza revive

Tudo o que vemos morrer.

Recebemos as seguintes

GLOSAS

Embora o Inverno nos prive das mais delicadas flores, tudo a Estação dos amores na Natureza revive.

Voltam os ledos passarinhos, no bosque ha verdura, ha ninhos, ha cantos ao alvorecer, e qual renasce a esperança, revive com mór pujança tudo o que vemos morrer!

Brasão Silva.

Vive o homem, a planta vive, Emquanto lhes dura alento; Chegado o fatal momento Na natureza revive Um mundo de novas formas, Das mais variadas normas, Que se pôdem conceber. Assim entra em nova vida, Prosegue a luta renhida Tudo o que vemos morrer.

Um profano.

A grande e bella Ninive Despareceu, não existe; Mas, si a materia subsiste, Na natureza revive: Assim, a flor perfumosa, A jaqueira altiva e umbrosa Tambem hão de reviver. A vida está, pois, na morte... Ha de de ter a mesma sorte Tudo o que vemos morrer.

Ferreira.

Um dia, a scismar estive, Junto d'abundante messe: —O que enterrado apodrece Na natureza revive! Si não pôde ser negado Que deve ser acabado Tudo o que vemos nascer, Certo ninguém negará Que um dia resurgirá Tudo o que vemos morrer.

A. P.

Para o próximo numero temos o seguinte

MOTE

E' um monstro, não tem alma A mãe que o filho abandona.

SEMENTES

DE

Hortalicas, legumes e flores

NO

GABINETE SUL-AMERICANO

de si estas poesias com este titulo, estava tambem no seu e por demais longo lhe era elle.

Enxugando uma vez por outra as lagrimas que vagarosas de seus olhos pendiam, o homem, que se havia feito velho antes de tempo pareceu ler as duas columnas cheias de versos, e voltou a página.

O interesse, e até a dedicação com que elle tinha os olhos presos nestas letras, faria acreditar que estes versos eram um grande linitivo á sua extraordinaria dor, ou que eram um doloroso punhal, que rasgava seu peito, e fazia sangrar a sua dolorosa chaga! Gosta disto o coração!

Com effeito, quando uma destas dôres immensas, uma dôr angusta, uma dôr santa, despedaça uma alma sensível, essa alma assim atormentada, gosta de imagens de luta que a atormentem, e que tornem mais vivos os seus padecimentos! Não é a horrivel idéa de uma consolação nos mates alheios, não: essa idéa seria a profanação de uma dôr santa. E' que uma alma enferma conhece bem os me-dicamentos para sua enfermidade.

Como aquelle que suffocado no gelo volta á vida por meio de fricções do mesmo gelo; como aquelle que perdura a razão no meio de uma espantosa scena de desolação e de luta, para fazel-o recobrar a razão, fazem á sua vista representar a mesma scena; assim, uma alma atormentada de uma extraordinaria dôr gosta e ama luctuosas imagens onde apparecem os traços de seus padecimentos, para pouco a pouco se ir curando de seus immensos males!

O homem, pois, que lia, tendo voltando a pagina, exclamou com voz triste, pesada e flegante:

— Sim... tambem eu não tinha senão ella!

O homem que havia envellecido antes de tempo não pôde continuar, porque sua voz perdeu-se entre dolorosos soluços; sua cabeça, pesada de soffrimentos, cahiu sobre a mesa e seu pranto continuou a correr.

XXV

OS AMIGOS DA INFANCIA

O homem, moço ainda nos annos, e velho já nos trabalhos, e que o leitor sem duvida terá conhecido (e si não conheceu não é culpa nossa,) estava na postura em que o deixamos no capitulo passado, havia cinco minutos, quando alguém com alguma indiscrição, ou talvez familiaridade, bateu palmas no topo da escada. Um escravo acodiu a ver quem batia. O dono da casa levantou languidamente sua pesada fronte e ouviu esta pergunta:

— Não mora aqui o sr. Augusto?

— Mora sim, senhor, respondeu o escravo.

— Está elle em casa?

— Está, sim senhor.

— Pois dize-lhe que alguem o procura.

O escravo veio annunciar isto ao dono da casa, que enquanto se passava o pequeno dialogo entre sen escravo e quem o procurava, apenas murmurou duas vezes e muito baixo:

— Eu conheço esta fala?... Esta fala não me é estranha!...

O escravo participou a seu senhor que alguem o procurava, e o senhor disse-lhe que mandasse

DECLARAÇÕES

Ao Commercio

Acha-se nesta Capital um dos socios da importante e já conhecida—LIVRARIA AMERICANA de Pelotas, com filiaes em Porto Alegre e Rio Grande, a casa editora do popularissimo—ALMANAK LITTERARIO E ESTATISTICO DO RIO GRANDE DO SUL, organizado por Alfredo Ferreira Rodrigues, cuja publicação já alcançou no 13.º anno a tiragem extraordinaria entre nós, de 20.000 exemplares.

O ALMANAK LITTERARIO E ESTATISTICO DO RIO GRANDE DO SUL, é profusamente espolhado não só neste como em todos os Estados do Brazil, como também pelas Republicas do Brazil, em Portugal e colonias portuguezas da Africa, Paris, Roma etc., etc.

Acceptam-se annuncios para a edição do ALMANAK de 1902, a sair a luz em Setembro do corrente anno.

O annuncio neste ALMANAK tem sobre o annuncio avulso ou em jornaes a vantagem de ser duradouro, estar a vista sempre que se manuseia o livro, por ser de consulta constante, quasi todos os dias.

Os preços estipulados são muito rasoáveis, tendo em vista a enorme tiragem e o modo porque é feita a distribuição.

Toda e qualquer informacão se obtém no GRANDE HOTEL, ou no GABINETE SUL-AMERICANO do sr. Francisco d'Assis Costa, LIVRARIA MODERNA do sr. Paschoal Simoni e FONTE DA JUVENTUDE do sr. João dos Santos Mendonça.

INDICADOR

ROMANCES

A 1\$000 O VOLUME

A Sonata de Krentzer.	Romén e Julieta.
As mansardas de Paris.	Historia de um beijo.
2 vols.	Diva.
O Moço Loiro, 2 vols.	Cinco minutos-A viuvinha.
Dama das Camélias.	Tracema.
O jogador.	Tristeza a beira mar.
Dous amores, 2 vols.	Ubirajara.
O Grande Industrial.	Plan da gazella.
Paulo e Virginia.	Luciola.

A' venda no

GABINETE SUL-AMERICANO

SERVOUSHA UTIL

Ler e guardar

Dizia o sabio medico homeopatha o grande escriptor patrio Dr. Mello Moraes:

«As molestias ou a tráo para boca ou pela pelle»

O ALLIUM SATIVUM de J. Coelho Barbosa & C., rua dos Ourives 121, Rio de Janeiro, eo qual se vende em todas as pharmacias do Brazil, tomado 6 gottas em meio copo com agua, de uma só vez, á noite, ao deitar-se, é um grande microbicida: mata o microbio da influenza em 1 a 3 dias e cura todas as molestias que tem por causa um resfriamento.

A estes geraes em s. Catharina

ELYSEU & FILHO

FLORIANOPOLIS

TINTA AMERICANA

AZUL PRETA — PARA ESCREVER

Vidros de 1 litro	4\$ 00
» » 1/2 »	2\$ 500
» » 1/4 »	1\$ 500
» » 1/8 »	1\$ 000
» pequenos, duzia	2\$ 200

A' venda no

Gabinete Sul-Americano

PAPEL DE SEDA

CORES VIVAS

Chegou para o Gabinete Sul-Americano

EUGRISINA

Contra a excessiva secreção do humor vaginal, que se reconhece por uma constante humidade na vulva e partes exteriores.

Usa-se: uma pilula pela manhã e outra á noite, dissolvida em 1/2 calix d'agua.

Preço 2.000

Vende-se nesta capital na

Pharmacia de Elyseu & Filho

RUA JOÃO PINTO N. 7

COMMERCIAL UNIÃO

Companhia de Seguros contra Fogo

AGENTES NESTA CAPITAL

André Wendhausen & C.

CHENOPODIUM ANTHELMINTICUM

PÓS INGLEZES

preparados homeopaticamente para expellir os vermes sem causar irritação intestinal.

Modo de applicar-se.—Dissolve-se em um calice com agua e assucar. Nas crianças de 4 annos para cima, dá-se um papel de noite e outro de manhã e das de 3 annos para baixo um só papel de manhã por espaço de 3 a 6 dias.

Preço: Caixa com 12 papeis 1\$000

Pharmacia de J. Coelho Barboza & C.

Rua dos Ourives, 121 Rio de Janeiro

Vende-se nesta capital na

PHARMACIA DE ELYSEU & FILHO

Rua João Pinto n. 7

ALLIUM SATIVUM

Aborta ou cura a influenza e constipações em 1 a 3 dias. Depositarios

ELYSEU & FILHO

VERTIGENSE TONTURAS — Pilulas de Rauliveira.

PILULAS PURGATIVAS

DE

RAULIVEIRA

Aprovadas pelo Instituto Sanitario Federal

Premiadas com medalhas de 1.ª classe em diversas exposições e com o

GRANDE PREMIO DA EXPOSIÇÃO DE CHICAGO

Estas pilulas são as unicas que substituem com vantagem os purgativos de oleo de ricino e outros.

20 ANNOS DE BOM EXITO

Attestão sua efficacia contra enfermidades do estomago, figado e intestinos; curam também dyspepsia, indigestão, prisão de ventre, affecções produzidas pela bilis, suppressão das regras nas mulheres, vertigens, tonturas, hydropesias, hemorroides, colicas, falta de appetite, etc. Não tem dieta nem resguardo.

Preço baratissimo

RAULINO HORN & OLIVEIRA

— 483 UNICOS PROPRIETARIOS E FABRICANTES 384 —

SANTA CATHARINA

VINHO IODO-TANNICO

(GLYCERO-PHOSPHATADO)

Aprovado pela Inspectoria de Hygiene

Formulado e preparado pelos chimicos p.º e m.º cuticos

ELYSEU & FILHO

RECONSTITUINTE GERAL

Succedaneo do oleo de figado de bacalhau e das Emulsões!

Agradavel ao paladar presta os maiores serviços e corresponde a numerosas indicações therapeuticas.

As molestias do peito, Engorgitamentos ganglionares Cachexia, Hydropisias, Gottas, Rheumatismos, Convalescenças, Asthmas, Bronchites, Affecções cardiacas, Albuminurias, Anemias, Neurasthenia, etc.

São combatidas com o uso do nosso vinho.

A' VENDA NA PHARMACIA E DROGARIA

DE

ELYSEU & FILHO

7 — Rua João Pinto — 7

ANTIDOTO

— DO —

VENENO DAS COBRAS

Uso INTERNO:— Nos casos pouco graves 4 gottas em 6 colheres d'agua, dê-se de 1 em 4 horas, 1 colher.

NOS CASOS MAIS GRAVES:— 8 a 10 gottas em 6 colheres d'agua, dê-se 1/2 colher de 1/2 em 1/2 ou de 1/4 em 1/4 de hora.— Dada a melhora, a g.º gento-se-hão gradualmente os intervallos das doses.

Uso EXTERNO:— Dado o medicamento a beber, applicam-se sobre o lugar da mordedura fios ensoados em uma solução de 20 gottas em 4 colheres d'agua e se conservarão sempre os fios molhados.

J. COELHO BARBOZA & C.

Clinico Homeopatha

RUA DOS OURIVES 121 — RIO DE JANEIRO

Vende-se nesta capital na pharmacia Elyseu e Filho, á rua João Pinto n. 7.